

REPUBLICA

ANNO IV

ASSIGNATURA

Trimestre 34000

Semestre (pelo correio) 74000

N. DO DIA 40 RS., ATRAZADO 80 RS.

ESTADO DE SANTA CATHARINA

Deslerre, 19 de Agosto de 1892

TYPOGRAPHIA

Rua João Pinto n. 24 A

Gerente—Geraldo Braga

N. 773

EXPEDIENTE

Pedimos aos nossos assignantes a fineza de nos avisarem, por carta ou bilhete postal, de qualquer falta que tenha occorrido na entrega ou remessa da Republica.

A LIGA OPERARIA

A's considerações que fizemos em nossa edição de 6 do corrente, quanto á solução dada pelo sr. tenente Machado á representação que lhe dirigiu a directoria desta associação benéfica, veio o sr. Christovão Nunes Pires, por uma folha semi-official de 17 do corrente, mostrar-se contrario á ellas e como que procurando intrigar-nos com os nossos agricultores, pelo simples facto de lembrarmos, como medida provisoria e de grandes beneficios para o proletariado, a *alta mas grande alta* do imposto de exportação sobre feijão, toucinho, banha, etc.

Quando o poder publico tem que lançar mão de uma medida de qualquer ordem, no sentido de melhorar as condições de vida dos pobres, em crises anormaes, como esta que estamos soffrendo, cujas causas não são em absoluto as que apresentam o illustre sr. Christovão Pires e seus correligionarios politicos, esse poder ha de sempre aggravar alguns interesses de uma ou outra das classes contribuintes, porque não se pode dar aquelles sem que se tire de uma destas.

Ora, parece-nos que os nossos agricultores, dominados pelos sentimentos de philantropia que caracterisa a sociedade catharinense, em geral, não fariam questão de se deixarem onerar com uma taxa mais crescida sobre um ou outro genero de sua lavoura, desde que isso tivesse por fim melhorar a sorte dos pobres, tanto mais não attingindo essa taxa os demais productos de suas terras ou de suas industrias.

E' isto que nós esperavamos ter o sr. Christovão visto no que a tal respeito expendemos em nossa edição referida. Não viu, e nós o sentimos.

Mas para lhe provarmos o interesse que tomamos pela nossa lavoura, vamos fazer ao illustre sr. Christovão Nunes Pires esta proposta:—Veja s. s. o que é que se pode fazer em beneficio da agricultura do Estado, e nós lhe garantimos empregar o nosso fraco auxilio na realisação de todo o tentamen produttore e justo, a tal respeito.

Que mais quer ?

O grupo politico de que s. s. é digno sub-chefe está no poder; por isso mesmo é occasião opportuna de terem realisação as medidas de auxilio á lavoura que parecerem salutaras ao sr. Christovão Nunes Pires. Vamos! Mãos á obra!

E' no poder que se realisam os programma's; s. s. pode agora facilmente realisar o seu.

Entretanto, pedimos venia ao sr. Christovão para lembrar-lhe que se o seu zelo pelas industrias e a lavoura é maior que o nosso, do que duvidamos, não sabemos quaes os motivos por que s. s. não dispensou auxilio alguns aos lavradores e industrias durante o tempo em que governou o Estado, desde Dezembro a Março, tanto mais que esse governo accumulava funcções executivas e legislativas em o qual teve o sr. Christovão ensino de mais para proteger bastante essas classes.

E' preciso mais actos e menos palavras, sr. Christovão.

Dos primeiros o povo está cioso; das segundas está elle aborrecido, ha muito.

Será melhor não o aborrecer mais.

BLUMENAU

Pelo telegramma que os nossos leitores encontraram inserto na secção competente de nossa edição de hontem, transmitido pelo nosso correspondente de Blumenau, vê-se que um attentado sem nome acaba de ser praticado pela gente da situação dominante, gente que já nem sequer respeita a propria lei que ella faz e approva, como passamos a demonstrar.

E' sabido que um grupo de intulados legisladores, decretou ainda ha poucos dias, dentro do edificio onde se fazem as leis, a suppressão da segunda escola do sexo feminino de Blumenau, acto este que não teve outro movel senão o de mais uma vingança politica.

Consumado elle, não era isso bastante para saciar a sede de vingança e de terror da camarilla governamental. Era preciso mais e mais se fez para desmoralisar o principio da lei e as instituições que nos regem e sobre tudo para amolegar ou ferir em seus direitos sagrados aquelles que osam manifestar seus sentimentos de patriotismo em favor da legalidade.

Pois bem. O chefe de districto litterario de Blumenau, em vez de pôr em execução essa lei, ora approvada, apezar de iniqua, injusta, violenta, atroz, perversa, applicando-a á escola a que ella se referia, a do sexo feminino, foi porém applicar-a á professora da escola mixta, a quem ella não se referia em nenhuma de suas disposições.

Porque ? Que prepotencia é esta ?

Que autoritarismo é este ?

Com que direito se applica a um funcionario publico uma lei feita para só produzir seus effeitos perante outro funcionario diverso ?

Em que paz estamos ?

Que regimen é este ?

Isto não ha de ficar assim.

A professora da 2.ª escola mixta de Blumenau não pode ser violentada em seus direitos tão descaradamente, tão prepotentemente.

Elle adquiriu-os em virtude de lei; só pode perdê-los nos casos e pela forma processual que a lei determi-

nar. Não é, pois, qualquer individuo, constituido em poder autoritario, para quem a lei é a sua vontade despotica, que pode calcar os aos pés depois de os sequestrar arbitrariamente.

Não é finalmente qualquer individuo da aldeia que ha de impunemente vingar-se d'aquelles que tem convicções e as manifestam franca e livremente em toda a parte.

E se não houver da parte das autoridades competentes uma prompta reparação para a professora victima, da de Blumenau, então é o caso de se dizer:

Tudo está perdido: tudo, até e honra da autoridade.

CORRE COMO CERTO...

...que o trem da arte culinaria da secretaria de policia foi transportado para os fundos da igreja matriz...

...que o discurso medico-general não será mais publicado por encerrar revelações importantes...

...que no Rio Grande se propala que o leader da ferradura é o Nhô Pires...

...que este viera buscar lá e sahira tosquado...

...que agora é certa a apresentação d'um importante memorial sobre o plantio do bacalhau, trabalho primoso do sr. Garand...

...que o sr. Varzea atirará breve á discussão o projecto creando a sua idolatrada Ordina...

...que o dr. Taparelli anda no passo de urubú malandro depois que entrou em novos lares...

HOSPEDES E VIAJANTES

Chegou hontem no paquete *Santos* o nosso amigo revdm. conego Joaquim Eloy de Medeiros.

Tambem chegou no paquete *Laguna*, do norte do Estado, o nosso illustre amigo dr. Hercilio Luz, digno chefe da commissão de medição de terras em Blumenau.

Comprimntamol-os.

O Marquez de Dufferin e Ava, embaixador de Inglaterra em Paris, acaba de ser nomeado lord-guardião dos cinco portos e condestavel do Castello Real de Dover. Este titulo honorifico de lord-guardião dos cinco portos lembra um certo pachá de sete caudas, personagem de uma magica celebre.

Ha um mundo infinito de comico nos titulos aristocraticos com que se pretendem distinguir varios lords.

ANNIVERSARIOS

12 rissonhas primaveras completou hontem a interessante menina Carolina Maria de Campos, filha do nosso distincto amigo e deputado Carlos Augusto de Campos.

Completa hoje mais um precioso anno de idade a exma. sra. d. Olívia Rosalina Xavier, irmã do nosso collega de trabalho Manoel Xavier.

Nossos comprimntos.

PRIMEIROS FRUCTOS

25, VII, 92.

Mas do que firmar-se no conceito do povo, cobonestando os repetidos desmandos com apparencias ao menos, de boa intenção, procura a escandalosa machina governativa do Estado desprestigiar o governo que consoldou as instituições republicanas entre nós.

Nos lauces d'este ingrattissimo afan o insulto, a mentira, o alveio, brotam, expandem-se, incendeiam-se, irradiam com uma intensidade que parece haverem os seus authores se esquecido de tudo o mais, até mesmo das outras innumeras armas de combate.

Na plena certeza de que, perante a opinião do paiz, não se esquivaram ao paralelo com o governo seu predecessor, os homens de hoje extenuam-se em rebaixal-o, já que de consciencia chegaram a desillusão amarga de que não podem grimpar á tão limpa altura em que elle soubera se ter.

A parvoçada porém, que lhes é essencial, não deixa-os perceber a identidade que ha entre as causas poderosas que os derribam a cada tentativa de ascensão, e as que sustentam o governo legal em nível da moralidade e pureza inacessivel aos golpes dos invejosos, nas cincadas em que o desespero os agita.

Em derruir e enlamear o governo que fez sua base no apelo quasi unanime do Estado, e que pretendem haver deposto, têm convergido todos os esforços dos modernos exploradores que sentem-se inquietos e ofuscados no seu lado.

Mas não assenta ahi ainda o limite da perversidade.

Esse tristissimo recuso inevitavel aos governos que por si sós não podem justificar-se, nem assimilar os mais rudimentares elementos de vida, estende mais longe os seus tentáculos, e quanto mais se dilatam mais claream a villania das paixões que os nutriam e d'onde emergem.

Na irrevogavel convicção em que se encontram, de que precipitam-se com vertiginosa rapidez sobre improvogaveis dias de vida, despelem os derradeiros raios hervidos na mais retinta colera. São como a hydrophobia nos cães que mordem os que lhe chegam ao alcance e fica na bábaga da saliva como um rasto perigoso aos que hão de vir.

Sem excepção de um só, os ultimos actos do governo cifram-se em criar difficuldades, instigar antipathias, semear destroços que embarcam a marcha do que brevemente o ha de substituir.

Nem se pode comprehender de outro modo esta sofreguidão em nomear ineptos, que só por vaidade aceitam os cargos de que amanhã serão destituídos; em reformar empregados validos, que amanhã serão inevitavelmente chamados a serviço; em supprimir escolas publicas para beneficiar associações particulares, illegalmente onerosas aos cofres publicos; que amanhã perderão taes favores; em crear escolas em lugares onde a frequencia não attingirá á da lei, para nomear protegidos, que amanhã perderão os postos; em dividir municipios que não se poderão manter e que amanhã serão novamente annexados; em pomposos iniciamentos de empresas que os cofres publicos não toleram, e que amanhã serão talvez paralyzados; na prodigalidade de favores pecuniarios a titulo de beneficimento publico e que amanhã terão um rigoroso ajuste de contas; enfim, n'este sem numero de actos de inextinguibilidade palpavel, que amanhã serão nullificados,

mas que serão também a semente de descontentamentos parciais em que irá topar o governo que tiver de colubitar taes desordens.

N'este insidioso semear de embarras futuros, esperam elles a larga messe para escumarem opposição, quando o povo indignado os houver arrojado aos lobregos recantos onde germinaram.

Que lhes importa soffram a paz e a fortuna do Estado?...

Triste fado e tristissima desdiciollusão!!!

As vantagens que sonham os tenebrosos forjadores do plano hão de surgir, mas como requintados dissabores.

Esta maneira pouco digna de engrassar as fileiras do partido, servirá sim, para acelerar-lhes a queda no conceito publico, si é que é possível descer além do infimo em que já param.

Por um que se acerca embaido pela miragem do interesse com que accenam, afastam-se grupos e grupos dos que julgaram haver pureza de principios no ambito onde apenas rastejam paixões e interesses possosos.

Quando desvanecidos relembra-rem, os heróes de hoje, as glorias adquiridas, hão de desanimar perante o vacuo nas fileiras das aquisições que se perderam.

Estas emoções cuja proximidade já não prevêm os fascinados, não tardarão muito em chegar; e em quanto não vos possam fundar nas delicias dos momentos que vão mesmo preparastes, já tendes para amargar o sabor dos fructos que em vossos heres, mas emminadora estado no governo semestres—A ultima eleição de governador do Estado.—Saborei e vereis que ha de remugar e amargar das lagrimas e maldições dos catharinenses, nas lentilhas da protecção federal aos minguidos dias de vosso governo, porque vendestes a patria a um estranho, no mais abjecto e humilhante dos pactos.

(Do Blumenauer Zeitung.)

Serie

Em o dia 20 do corrente o Club 12 de Agosto tenciona offerecer uma serie ao sr. Alfredo Juvenal da Silva. Agradecemos o convite que nos foi enderegado.

Tem causado certa impressão em Pariz um artigo do órgão conservador o *Standard* sobre a visita do rei Humberto da Italia a Roma e a proxima visita do imperador da Alemanha a Londres.

No artigo do jornal de lord Salisbury ha uma manifestação de vontade contra a França. Será por que a opinião franceza é a favor da subida no poder de Gladstone?

Thesouraria de fazenda

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Dia 18 de Agosto

Balbino Francisco dos Santos.—Informe a contadoria.

AI! AI QUE DORES!

Tango para piano de Rodrigues da Cruz, á venda na livraria e papelaria de Fermo & Tarquinio.

Cambio de hontem

Sobre Londres . . . 10 5/8

A insensibilidade feminina

Que as mulheres são insensíveis, é esse um ponto sobre o qual não ha duvida para a grande maioria dos artistas em litteratura sentimental. Lemos as obras de romancistas e sobretudo os fabulantes de romances de todos os paizes e vemos ha com sobrepajão os testemunhos de desfavoráveis, ao menos pela quantidade e por certo assento de sinceridade, em testemunhos favoráveis. Mas, em summa, trata-se apenas de sentimento, que se mede e se aprecia.

Que diz, porém, a sciencia pró ou contra as mulheres? A sciencia é implacável; eis agora o sr. Cesar Lombroso, o eminente criminalista italiano, que, na *Revista das revistas*, nos vai satisfazer essa justa curiosidade. O assumpto de que elle tinha de tratar não o entrecuece, e é assim que elle falla da insensibilidade, impedidamente. E' da insensibilidade *physica* que elle se occupa, é desnecessario dizer. O outro lado da questão seria difficil de tratar, mesmo para um sábio que fosse insensível. Mas aquillo em que o sr. Lombroso não toca, elle esforça ao de leve, e pôde-se sem difficuldade acompanhar o seu pensamento por via de deducção ou de analogia.

Contrariamente á opinião recebida a sensibilidade physica do homem é muito superior á da mulher. Verifica-se pelas experiencias realizadas pelos srs. Nichols e Baily, para se determinar a subtilidade do olphato nos dous sexos, que este sentido é duas vezes mais fino no homem que na mulher. A essencia de limão dissolvida na agua, sentida pelos homens em uma solução de 250 millesimos, s' foi sentida pelas mulheres em uma solução duas vezes mais forte. Com certas substancias a differença ainda era mais accentuada, como por exemplo, com o acetado prussico, em que a proporção de 1 para 2 se tornava á proporção de 1 para 5. «De tal sorte que, diz o sr. Lombroso, o prazer das mulheres pelas essencias fortes parece determinado pelo facto de que, sentindo-as menos, ellas as suportam melhor.»

O physiologista italiano nota, em apoio de sua thesa, a opinião dos cirurgões. Todos aquelles a quem consultou sobre a questão affirmam que a mulher tolera melhor que os homens as dores das operações. Cillroth pretende que quando se tem de fazer uma operação nova, é preferível tentá-la em mulheres, porque ellas são menos sensíveis e portanto mais resistentes da mulher contra a dor, é á calma espantosa que ella sabe conservar em face das molestias. O homem é muito inferior nesse ponto. Não se julgue, porém, que essa resistencia inferior, esse imperio diante da dor soffrimento—dos outros—sejam na mulher o fructo de um esforço voluntario, o indicio de um heroismo; para o sr. Lombroso é isso sempre o effeito de uma insensibilidade relativa.

Demais, é preciso notar que a natureza distribui á mulher uma boa somma de dores do que o homem está isento. «A mulher, diz Montegazza, tem maior resistencia á dor physica, sente menos do que nós a privação dos prazeres sensuaes, sofre menos do que nós as picadas do amor proprio. Esses privilegios insignificantes nada são, porém, em comparação com as grandes dores que a espreitam por outro lado. Se fosse possível estabelecer uma estatística, ver-se-hia que ella soffre com vezes mais que o homem.» Ora, ella resiste á todas essas dores, e, apesar disso vive mais que o homem: é que evidentemente ella sente menos os soffrimentos a que está sujeita.

Esta conclusão contraria á opinião geral, porque se tem confundido as manifestações externas da dor com a propria dor. «As mulheres, diz o sr. Lombroso, reagem de um modo mais expansivo que os homens contra a dor; e, segundo uma bella observação de Sergi, não tem maior sensibilidade, mas uma irritabilidade mais elevada.»

O sr. Cesar Lombroso prosegue o seu estudo, demonstrando da mesma maneira que a sensibilidade moral da mulher é inferior á do homem. E, antes de terminar, elle julga que essa sensibilidade relativa da mulher é uma felicidade para a humanidade, por isso que, graças a ella, é que as mulheres se expõem tão facilmente ás dores da maternidade. A coragem das mulheres, para se perpetuar a nossa especie, permite ao sr. Lombroso concluir doutamente: «O homem, com a sua sensibilidade, não faria tanto.» Ninguém de nós contestará isso.

SECÇÃO DO POVO

BERRA

Vou publicar um poema, Como diz um tal bodete, Que aos pulos saltou-se hontem No Jornal, em artiguete.

Mas, creia o mesmo senhor Que não acortou com seu alco Quem lhe chamou Taparelli Esta livre, não a salvo.

O poema a que alludo É bem cheio de massada, Tanto falla nas galinhas Como da tal bodarrada.

Racachol Junior

SOLICITA DAS

A INTRIGA

A *Tribuna Popular*, no intuito politico dos seus escriptores, atira-se de novo sobre a associação que nesta capital foi creada em fevereiro de 1892 sob o titulo de *Liga Operaria*, com o unico fim de fazer-lhe toda a guerra de destruição já ha tanto tempo pro-

mettida, embora com as suas luzidas armas da ingratia e da calumnia.

Por toda a parte, os inimigos da associação que soube sempre com independencia fugir e desprezar os accenos seductores da politica, que não quiz, nem podia, servir de instrumento á qualquer grupo politico, levam o brilho das suas armas na guerra jurada contra a associação dos operarios.

Desde as esquinas das ruas até ao retiro laborioso do operario é ella atacada sem compaixão, como se o operario fosse um escravo sem consciencia, sujeito unicamente ás suas vontades e intrigas politicas.

Esquecem-se porém os senhores, que o operario, embora pobre, sem outros recursos senão os da ferramenta de trabalho, olhada com tanto desprezo, é um homem tão bom como qualquer politico e que, se não sabe mentir e diffamar, sabe trabalhar e como qualquer cidadão, tem o direito natural e civil de viver em corporação, de prezar a sua classe e de amar os seus irmãos de trabalho.

São esses os generosos impulsos a que elle tem de obedecer fatalmente. E' justamente por isso que elle merece outro conceito e mais respeito e não até a covardia de ser tentado contra os seus proprios irmãos de classe no exercicio sagrado das suas necessidades, na hora em que gojeia-lhe da frente o suor que ha de alimentar no dia seguinte a mulher e os filhos.

E esses poderosos senhores que tudo podem, que dispõem do poder, do thesouro e que sugam-lhe o suor com os seus impostos para serem em parte applicados em interesses politicos, não cuidam de melhorá-lhe a sorte nem de prepará-lhe um futuro; tratam unicamente de o explorar e o querem ver, como sempre, curvado ante o seu poderio, na triste posição de submisso escravo ante os seus soberanos senhores.

A guerra surda e das trevas, já ha muito em campo, estalou finalmente com a representação que dirigio a directoria da *Liga Operaria* ao cidadão governador do Estado sobre a carestia dos generos de primeira necessidade.

E' inegavel, que a população operaria tem ultimamente visto com grandes difficuldades em luta da alta dos preços do nosso mercado o que, se os seus salarios foram augmentados, nem por isso estão na proporção dos preços actuaes; isto é uma verdade de que só com muita coragem pode ser contrariada por qualquer politico que tenha unicamente por guia a sua paixão, o seu odio e o seu interesse.

Em presença deste facto, a directoria da associação, como representante d'aquella população, não podia, nem devia ficar impassível, precisava occupar a posição que lhe competia e, ainda que nada podesse obter, mesmo tendo a certeza de que os poderes competentes nada podessem fazer para attenuar a crise, ella não podia recuar, nada tinha que ver se o ci-

dadão governador dispunha de meios ou não; precisava cumprir com o seu dever e o fez.

No entretanto foi o quanto bastou, foi o pretexto de que se serviram para explodirem os inimigos da associação dos operarios de parceria com alguns *atrassadores*, que se sentiram feridos nos seus interesses de exploradores do povo.

E é assim e por isso, que se trama contra a associação que nada lhes deve e que com muito sacrificio de todos caminha modestamente em soccorro da desprotegida classe dos homens de trabalho, que não contam com outra protecção nem nada devem esperar das grandes *senhores* senão todo o mal e todo o odio.

Deserto, 18 de Agosto de 1892. — O presidente da *Liga Operaria*, Pedro de Freitas Cardoso.

AO publico

Devido ao grande conceito e ao grande consumo que têm tido em todos os Estados do Brasil os *Produtos Medicinaes de Raulino*, têm apparecido deslealdades e falsificações, que estão muito longe de concorrer com esses nossos productos; por isso, aconselhamos ao publico que sempre exija a nossa marca registrada, como garantia em todos os rotulos e prospectos.

Raulino Horn & Oliveira

CONGRESSO DO PARANA

Srs. Raulino Horn & Oliveira — Attesto que, soffrendo de bronchite intensa, fiquei restabelecido em poucos dias, com o uso que fiz do *Xarope de Angico com Toli e Guaco*, de sua composição.

Curytiba, 4 de junho de 1891. — Telemaco Borba, deputado.

DECLARAÇÃO

Associação Commercial

De ordem do presidente, são convidados os srs. socios d'esta Associação a se reunirem na sala das sessões, afim de discutirem-se

— Um favor?

— Um simples esclarecimento. Não lhe pedi senão que me dissesse o que foi que nós lhe fizemos. A's vezes um qui-pró-quó, um mal entendido...

— Já lhe disse: não tenho que lhe dar satisfações.

— Pois eu exijo-lhe-as, replicou o irlandez com certa hombridade e arrogancia que poz Maney completamente á vontade.

— Exige-mas! Observou elle olhando muito do frente para William Carlow. Ora graças a Deus que é o senhor que me provoca. Pois em vista da sua attitude arrogante, já que quer ouvir, ouça.

— Estou ouvindo.

— Saiba então que o odeio.

— Acredito piamente, mas resta-me saber porque, respondeu fleugmaticamente o irlandez.

— Ainda me diz que quer saber porque?

— E' o favor que lhe estou a pedir desde o principio.

— Saiba que o odeio.

— Isso já o senhor disse não sei quantas vezes.

— E estou prompto a dizer-lho sempre.

— Mas não basta.

— Pois ainda acha pouco?

e approvarem-se os estatutos definitivos, sabbado, 20 do corrente, á 1 hora da tarde.

Secretaria da Associação Commercial, 17 de Agosto de 1892. — José Candido da Silva, 2.º secretario.

AVISOS

O ADVOGADO

FRANCISCO TOLENTINO VIEIRA DE SOUZA continua a encargar-se de causas perante qualquer tribunal, tanto nesta comarca como nas demais do Estado.

Responde consultas—verbalmente ou por escripto—conforme lhe forem feitas. Tem seu escriptorio á praça 15 de novembro, casa n.º 14 (sobrado) em frente ao jardim «Oliveira Bello».

Dr. Alfredo Freitas

MEDICO E PARTEIRO

Consultas e chamados a qualquer hora

Rua Trajano n.º 5

CAMARAS DE SANGUE

Aconselha-se aos convalescentes d'esta terrível enfermidade o uso do VINHO NUTRITIVO DE QUINA E CACAU DE RAULIVEIRA.

ADVOGADO

J.F. VIELLEDO REGO

tem seu escriptorio de advocacia, á rua Trajano N.º 6 (sobrado)

DR. URBANO MOTTA

MEDICO

RESIDENCIA

Rua Almirante Alvim n.º 18

(Muito Grosso)

— As razões, as razões, é que eu desejava saber.

— Então o senhor acha que ter-lhe odio não é uma razão bastante?

— Acho, respondeu Carlow muito naturalmente.

— Muito bem. Consulte então a sua consciencia e lá encontrará razões que o convençam.

— Não diz nada por mais que a consulte. E se quer que lhe diga meu *cr-awigo*, disse elle sublinhando ironicamente este tratamento, tenho ido mais além; em vez de uma consciencia tenho consultado duas.

— Ah! O senhor sempre é homem que tem duas consciencias! Não me faltava ouvir mais nada.

— Não é isso, homem de Deus, fallo-lhe de mim e de minha mulher.

— E para que é sua mulher aqui chamada, não me dirá?

— A tal segunda consciencia a que me refiro, é a de minha mulher. Mais de uma vez a tenho consultado, lhe tenho feito diversas perguntas sobre attitude do senhor e da sua familia para comosco, tenho procurado saber d'ella se acaso da nossa parte teria havido alguma desconsideração, alguma falta ainda que involuntaria, e nada, nada lhe accusa a consciencia como não me accusa a mim também.

FOLHETIM 60

James Middleton

JACK, O ESTRIPADOR

GRANDE ROMANCE

DE ACTUALIDADE

XXXV

Odio de raça

Haviam começado por estimar-se muito, visitavam-se reciprocamente e mais de uma vez a mulher de William Carlow foi a confidente intima de mistress Maney, que lhe contava as desventuras da sua vida, desde que para a sua familia começara a desandar em Londres a roda da fortuna.

Pareciam comprehender-se e estimar-se, mas por uma d'estas incomprehensíveis e nunca desmentidas singularidades da natureza humana, a familia Maney começou a afastar-se um pouco da familia Carlow.

Porque?

Os Carlow eram ricos, bons, chiãos, sympathicos, e quem sabe lá se algu-

Tosses, bronchites, rouquidão, defluxo, etc.

CURAM-SE RADICALMENTE COM O PEITORAL CATHARINENSE
XAROPE DE ANGICO COMPOSTO COM TOLU E GUACO

COMPOSICAO DE RAULIVEIRA

Mais de 20 mil pessoas residentes em diversos Estados attestam a sua efficacia

RAULINO HORN & OLIVEIRA

UNICOS FABRICANTES

Cuidado com as falsificações e imitações

ANUNCIOS

Fabrica de cerveja

O abaixo assignado participa ao publico desta capital e de fora d'ella, que acaba de montar uma fabrica de cerveja, á rua Tiradentes n. 39, e que vende pelos seguintes preços:

cerveja branca, dz. 3\$000
" preta " 3\$000
" dupla " 4\$000

Garante a qualidade e promptidão nos pedidos

Carlos Moritz.

Vende-se

uma mobilia medalhão, um piano, um rico toilet, 2 lavatorio, um guarda-vestido, 2 commodas, meza de jantar 2 ditas pequenas, 12 cadeiras de palhinha, um bidet, um armario e mais alguns moveis.

Para informações na charutaria do Mendonça e nesta typographia.



Trastes

Vende-se um bonito guarda vestido e uma meza elastica de mogno, tudo em perfeito estado, para ver e tratar com

Ernesto Bainha.

Caixa Filial

DO

Banco União de São Paulo

DESTERRO

4 Rua Trajano 4

Sacca sobre as seguintes praças:

RIO DE JANEIRO—Nossa Agencia
SÃO PAULO—Nossa Matriz, Agencias: de Santos, Campinas, Rio Claro, S. Carlos do Pinhal, Sorocaba, Ribeirão Preto, Itatiba, etc.
PARANÁ—Caixa Filial de Curitiba
GOYAZ — " " Goyaz
PERNAMBUCO—Banco Emissor e suas agencias
RIO-GRANDE—Porto-Alegre e Pelotas, Banco da Republica.

Desconta lettras da terra, sobre S. Paulo e todos os outros Estados.

Realiza emprestimos por lettra, e em conta corrente sob cauções de titulos e hypothecas garantidas

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Em conta corrente de movimento, com retiradas livres. . . 5 %
Por lettras a prazo fixo de 3 a 5 mezes 5 1/2 %
" " " de 6 a 9 " " 6 %
" " " de 10 a 12 " " 7 %

O agente,

O sub-agente,

João Candido Goulart F. A. Paula Vianna

Para tosses

Bronchites e affecção dos órgãos

RESPIRATORIOS

COGNAC DE ALCATRÃO

PREPARADO POR

ALFREDO BRAVO

Analysado e privilegiado

podendo ser usado como qualquer outro cognac, é encontrado em todas as pharmacias, drogarias, confeitarias, botequins e casas de leite

DEPOSITO GERLA

A -- 4 Praça das Marinhas -- 4 A

GOMES CARDIA & C.

CAPITAL FEDERAL

Deposito na pharmacia Raulino Horn & Oliveira.

COLLEGIO

BRAZILEIRO-ALLEMÃO

EM BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA

No principio do novo anno escolar, este estabelecimento principiará a funcionar como internato, recebendo alumnos sob condições muito favoraveis.

O ensino elementar se faz ali segundo os methodos mais modernos e melhor approvados até esta data, sendo o seu principal objecto desenvolver as faculdades intellectuaes dos meninos, para fazel-os capazes de aprender e comprehender, com o mais proveito possível, tudo o que depois se lhes ensine ou devam aprender por si mesmos. Isto se consegue pelo ensino puramente objectivo, que evita as crianças estudarem infructiferamente materias cujos sentidos não comprehendem, não podendo portanto nunca utilisal-as.

O ensino superior toma por base estas mesmas regras principaes.

O plano de estudos se divide em dois ramos:

a) Preparo para a carreira commercial, a saber: estudos theoricos e praticos de arithmetica superior, calculos mercantis, escripturação e correspondencia commerciaes, de accôrdo com os idiomas—inglez, francez e allemão;

b) Preparo para diversos cursos de collegios e estabelecimentos nacionaes, de accôrdo com o plano de estudos dos mesmos estabelecimentos.

O horario será estabelecido de modo queo alumno poderá cursar varias materias segundo o desejo dos paes.

Aos estudos acima mencionados póde-se acrescentar lições especiaes de desenho, mathematica superior e musica.

O numero de alumnos será limitado, afim de permittir cuidado especial a cada menino da parte dos professores. Haverá tambem cuidado especial em que todas as lições sejam dadas por mestres competentes e profissionaes que tenham preparo indispensavel para o seu delicado posto. Pois uma das faltas mais graves na educação é confiar o caracter tenro e flexivel de uma creança a mãos inexperientes de pessoas que, por uma circumstancia qualquer, se hajam dedicado a uma profissão que por sua importancia e delicadeza, exige talvez maior preparo que outra qualquer.

Para condições de admissão convida-se os paes a dirigirem-se ao director do estabelecimento.—
Johan Wagner, Blumenau, Estado de Santa Catharina.

BOMBA

precisa-se comprar uma bomba para poço.
Quem a tiver e queira vender dirija-se a esta typographia.

Loteria de Santa Catharina

100.000\$000!

A 7.^a serie da 5.^a loteria será extrahida

Terça-feira, 23 de Agosto

As extracções d'esta loteria, uma vez annunciadas, são intransferiveis.

GRANDE LOTERIA

PLANO SEM RIVAL

200:0000000

Extracção infallivel---4.^a série da 1.^a loteria

TERÇA-FEIRA 6 DE SETEMBRO

Caso contrario paga-se o DOBRO

Com 4 tira-se 25:000\$, com 3200 20:000\$, com 2400 15:000\$, com 1600 10:000 e com 800 rs. 5:000\$000

A SEGUINTE EXTRACÇÃO DESTE PLANO EFFECTUAR-SE-HA EM 6 DE SETEMBRO

continuando a ser extrahida intercaladamente com as do plano de 100:000\$. As extracções continuarão a ser em todas as terças-feiras, extrahindo-se mensalmente em uma das primeiras terças-feiras de cada mez uma loteria do plano grande.

São agentes desta loteria os srs.:

Estado de S. Paulo: *Julio Antunes de Abreu e Dolivaes Nunes & C.*, S. Paulo.

Estado de Minas: coronel *Fabricio de Andrade e Nicomedes José dos Santos*, Ouro Preto.

Estado do Rio Grande do Sul: *Azevedo & Ribeiro*, Porto Alegre.

Estado da Bahia: *Joaquim Augusto da Silva Miranda*, Bahia.

Estado de Pernambuco: *Bernardino Lopes Alheiro, Fortunato Augusto dos Santos Porto e Martins Fiasa & C.*, Recife.

Estado do Ceará: *Ernesto A. P. Vidal*, Ceará.

Estado do Rio de Janeiro: *José Lucio da Fonseca, Guimarães Filho & C. e Pedro Baptista Maia*, cidade de Campos.

Os pedidos podem ser dirigidos á thesouraria, os quaes serão promptamente attendidos, sendo livre de porte do correio até 500\$, e os maiores terão uma commissão razoavel. As remessas de listas são feitas com promptidão, assim como os pagamentos de premios.

8-Rua da Republica-8

Endereço telegraphico — Antovedo. Caixa Postal — 20.

O contractador — *Antonio C. de Azevedo*

REPUBLICA

Vende-se cartões de visita impressos, cento a 3\$5.00 em branco 1\$800. Jornaes velhos, kilo 280 réis.

BOM EMPREGO DE

CAPITAL

Vende-se á rua do Brigadeiro Bittencourt, dois bons terrenos; sendo um com 4 casas pequenas em arruinas, as quaes tem alguns milheiros de tijolos, telhas e alguma madeira.

Tambem vende-se outro terreno com 9 brucças de frente e fundos, sem estar edificado, na travessa da rua Brigadeiro Bittencourt para o largo do General Osorio.

Quem pretender, dirija-se a esta typographia que será informado com quem deva tratar.

Chegou!

PARA A PAPELARIA DE

JOÃO FIRMO & TAVARINHO

CODIGOPEXALBRAZILEIRO

Dicionário das Estradas de Ferro, por Francisco Picanço. Obra nova e de muita utilidade para engenheiros, e a esplendida obra de Camillo Flammarion

URANIE

em francez e portuguez.

MARASCHINO DI ZARA

O mais saboroso dos licôres, vende-se á

17--Rua do Commercio--17

JORNAL VELHOS

Vende-se n'esta typographia.

GUACO

Compra-se qualquer portação na Fabrica de Produção Rauliveira